



Maria Inês de Carvalho Delorme

**Domingo é dia de felicidade:
As crianças e as notícias**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Prof^a. Rosália Maria Duarte

Rio de Janeiro
Dezembro de 2008



Maria Inês de Carvalho Delorme

**Domingo é dia de felicidade:
As crianças e as notícias**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Rosália Maria Duarte

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a Tania Dauster Magalhães e Silva

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Zena Winona Eisenberg

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof^a. Rita Marisa Ribes Pereira

UERJ

Prof^a. Silvia Pimenta Velloso Rocha

UERJ

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Inês de Carvalho Delorme

Graduação em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1977), Graduação em Pedagogia (1990) e Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1994). Professora da rede pública municipal do Rio de Janeiro com lotação na MultiRio, onde atualmente dirige o Núcleo de Publicações desde 2001. Professora concursada da Faculdade de Educação da UERJ e Doutora (2005-2008) na área de Educação: Infância e Mídia, pela PUC-Rio.

Ficha Catalográfica

Delorme, Maria Inês de Carvalho

Domingo é dia de felicidade: As crianças e as notícias / Maria Inês de Carvalho Delorme; orientadora: Rosália Maria Duarte – 2008.

290 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Crianças. 3. notícias. 4. Televisão; I. Duarte, Rosália M. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

À orientadora Rosalia Duarte, pela aposta, confiança e estímulo, além dos bons combates.

À Vice-Reitoria Comunitária da PUC-Rio, pela bolsa de isenção de pagamento que tornou possível essa pesquisa.

Aos meus pais, Fernando e Valda, pelo amor e apoio permanentes.

Ao meu amado marido Celso, pé-de-valsas, amigo, companheiro, pai e padrao exemplar.

Aos meus filhos, Vicente, Eduardo, Artur e Helena, que gratificam todos os momentos e dias da minha vida, pela admiração mútua, amor e amizade definitivos.

As bravas e amadas mulheres da família que fizeram acontecer relações viáveis e felizes entre a vida familiar, a profissional e a acadêmica, como mestras e doutoras: minhas irmãs Ana Teresa e Cacala, minha prima-irmã e comadre Angela M. Borba e minha tia Maria A. J. O. Borba.

À minha tia Maria Antonieta, a Dedei, uma tia superespecial e sinistra, como a chamam os sobrinhos, por conseguir aliar cumplicidade, competência e rigor acadêmico com as causas do coração, sem ressalvas.

A dois professores emblemáticos que tive o privilégio de conhecer já adulta, amigos admiráveis, que conjugam competência com simplicidade: Regina de Assis e Leandro Konder.

A Tânia Dauster, Rita Ribes, Silvia Pimenta, Patricia Corsino, Maria Aparecida Mamede e Zena W. Eisenberg, pela parceria e pelas críticas preciosas.

A Joanna Miranda, ex-aluna, muito amiga e quase filha que tensiona com delicadeza os limites difusos entre quem/o quê/como ensina e aprende, além das vertigens cúmplices.

A duas amigas muito especiais das quais não desejo me afastar nunca, pelo que são e pelo que representam: Cristina Campos, que incita a professora que há em mim, e Martha Neiva, que despertou e continua provocando a jornalista que também me habita.

À equipe do Núcleo de Publicações e Impressos da MultiRio, pelo exercício diário do trabalho que aprendemos a fazer juntos, sustentados na confiança, no suor, na troca e no bom humor indispensáveis.

Resumo

Delorme, Maria Inês de Carvalho; Duarte, Rosália Maria. **Domingo é dia de felicidade: as crianças e as notícias.** Rio de Janeiro, 2008, 190 p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Domingo é dia de felicidade é o título desta tese de doutoramento, voltada para o exame de diferentes variáveis que possam contribuir para um melhor entendimento das relações que as crianças estabelecem com as notícias oriundas da televisão. A pesquisa configura-se como um estudo de cunho etnográfico sobre crianças que freqüentam o primeiro ano do ciclo de formação em uma determinada escola pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, no período escolar de 2007. No foco deste estudo, encontram-se crianças que se caracterizam como sujeitos ativos, participativos, que gostam de opinar e que se sentem aptas a questionar certos padrões da televisão e do mundo adulto, em situações interativas com seus pares. Meu objetivo nuclear foi conhecer e compreender suas preferências, os recortes que fazem do que vêem, seus sentimentos, modos de relação entre suas experiências e as notícias televisivas, numa análise que envolveu a produção, considerou dados de veiculação até alcançar a repercussão e as marcas dessas notícias em suas vidas. Para isso, as crianças foram consideradas como produtoras e consumidoras da cultura, configurando-se, assim, numa audiência crítica também dos telejornais. Para conhecer os atributos dos acontecimentos que permitem vir a veiculá-los como notícias na televisão e, ao mesmo tempo, para ser possível entender as diferentes repercussões dessas notícias na vida das crianças, houve uma aproximação teórica de áreas diferenciadas como Comunicação Social, Educação e Teoria da Literatura, articulação esta que se fez sempre norteadas pelas possibilidades de alcance e limite conceituais, cujos aproveitamentos impliquem a passagem de um campo disciplinar a outro.

Palavras-chave:

Crianças; notícias; televisão.

Abstract

Delorme, Maria Inês de Carvalho; Duarte, Rosália Maria. (Advisor). **Sunday is a happy day: children and television news.** Rio de Janeiro, 2008, 190p. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The title of this dissertation is *Sunday is a happy day*. Here i analyse different variables that may contribute to a better understanding of the relationships established between children and the news originating in television. The research as such has an ethnographic bias about children who attend the first year of basic education in a municipal school in Rio de Janeiro, during the 2007 school term. In the core of this study these children are characterized as active and participatory subjects who like to express opinions, who feel the aptitude for questioning certain standards, as shown by television and the world of adults, in interactive situations with their peers. My main objective was to get acquainted and to understand their preferences, their development based on what they watch, their feelings and expectations, and the modes of relationship between their experiences and television news. The analysis involved television news production, broadcasting data and its repercussion in their lives. Thus, children were regarded as culture producers and consumers as well as a critical audience of newscasts. In order to know the attributes of events that might become news on television and at the same time to be able to understand the different repercussions of such news in these children's lives, the theoretical approach included diverse areas such as Social Communication, Education and Theory of Literature. Those were guided, which was always guided by the possibilities of conceptual limit and range, allowing for the transition from one discipline to another.

Key-words:

Children; news; television.

Sumário

1	A professora, seus alunos e a televisão	9
1.1	GRUPEM – Aproximação do tema da pesquisa	12
2	Domingo é dia de felicidade, uma introdução à tese	17
3	Os passos e os percursos	22
3.1	Reflexões teórico-metodológicas	22
3.2	A pesquisadora e as narrativas infantis	28
3.3	Questões éticas que envolvem as relações entre crianças, a pesquisadora e o professor	32
3.4	A escola e a turma	36
3.5	Minha entrada no campo	38
3.6	Registro e análise de materiais empíricos	40
4	A televisão que vai à escola	43
4.1	As crianças, suas famílias e a televisão	43
4.2	Crianças, professora e televisão	65
4.3	Crianças e outras mídias, na escola	70
4.3.1	As outras mídias	73
4.3.2	“Notícia boa, nunca, nem no papel!”	81
4.3.3	As crianças e as notícias da televisão	82
4.3.4	<i>Performance</i> , agir como se	87
4.3.5	A ordem e a regra como proteção	94
4.3.6	Padrões estéticos do telejornal: O casal William Bonner e Fátima Bernardes	98

4.3.7	“O ficcional e o imaginário”	103
4.3.8	“Perdido, notícias mais ou menos e notícias para trás”	107
4.3.9	“Tem vezes que não, mas é muito raro, tem vezes!”	113
4.3.10	A notícia é importante e por isso se repete? Ou se repete muito e, por isso, acaba se tornando importante?	115
4.3.11	A produção das notícias	116
4.3.12	As fontes se alimentam delas mesmas	117
4.3.13	Quando as fontes e os repórteres se confundem	118
4.3.14	Na televisão, a beleza também é fundamental	119
4.3.15	As câmeras de segurança como fontes: medo e desejo	122
4.3.16	Bandidos são negros, pobres, sem família, sem casa e sem escola	125
4.3.17	(In)visibilidade	127
4.3.18	O medo de ser notícia	133
4.3.19	Quando eles foram os seus outros	137
4.3.20	Editar, ver, editar de novo, ver de novo	140
4.3.21	O caso Isabella Nardoni ou Pais matam filhos?	143
5	Encaminhando conclusões	146
6	Referências Bibliográficas	167
7.	Anexos	171